



# Investigação, Desenvolvimento e Inovação na Região Demarcada dos Vinhos Verdes

*Estado atual e perspetivas futuras*

*Resultados do Inquérito de I&D+I - 2024*

Comissão de Viticultura da Região dos  
**VINHOS VERDES**

## Sumário Executivo

A competitividade e sustentabilidade do setor vitivinícola dependem da capacidade de inovação e da adoção de novas práticas, processos e tecnologias. Reconhecendo esta necessidade, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) implementou, em 2024, um *Inquérito de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I)* ao setor no âmbito do seu Programa de Sustentabilidade.

Este levantamento, conduzido entre maio e junho de 2024 em formato online e estruturado em 5 secções, visou identificar os principais desafios e oportunidades para delinear uma Agenda I&D+I estratégica, alinhada com as necessidades reais dos produtores da Região Demarcada dos Vinhos Verdes (RDVV).

Os resultados revelam que, embora o grau de implementação ainda seja moderado (2.83), 84% dos agentes económicos e não económicos reconhecem a importância da investigação e inovação. As principais barreiras identificadas são de natureza económica: **insuficiência de recursos internos, dificuldades no acesso a financiamento externo, custos elevados de implementação e complexidade na obtenção de apoios públicos.**

Para ultrapassar os desafios que são impostos ao setor a curto, médio e longo-prazo foram desenvolvidas linhas de trabalho como **Resiliência às Alterações Climáticas, Eficiência e Sustentabilidade Produtiva, Inovação em Produtos e Vinificação, Diferenciação no Mercado Global, Sustentabilidade na Cadeia de Valor**, tendo sido identificados linhas concretas consoante as necessidades elencadas pelos Agentes da RDVV.

Tendo em conta o exposto, é crucial:

- **Desenvolver** mecanismos que facilitem o acesso a financiamento e apoios públicos para projetos de inovação;
- **Estabelecer** uma rede colaborativa entre empresas, instituições de investigação e entidades governamentais;
- **Implementar** programas de formação e capacitação em I&D+I
- **Criar** iniciativas focadas em sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas;
- **Promover** a modernização tecnológica ao longo de toda a cadeia de valor.

A implementação da estratégia na **Agenda de I&D+I**, desenvolvida com base nas respostas ao inquérito, compila um conjunto de objetivos específicos desenvolvidos para colmatar as necessidades do setor vitivinícola na RDVV, no período compreendido entre **2025-2030**.

## **Introdução e Contexto**

A competitividade e a sustentabilidade a longo prazo do setor vitivinícola, em particular na Região Demarcada dos Vinhos Verdes (RDVV), dependem intrinsecamente da capacidade de inovação e da adoção de novas práticas, processos e/ou tecnologias. Reconhecendo esta necessidade, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) implementou um inquérito abrangente no âmbito do seu Programa de Sustentabilidade, com o objetivo de auscultar os diversos agentes económicos do setor, identificar os principais desafios e oportunidades, e delinear uma Agenda de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) estratégica, em linha com as necessidades que vão ao encontro das necessidades do setor. Este estudo teve como principais objetivos:

- Definir prioridades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) para a região;
- Identificar desafios e oportunidades enfrentados pelos agentes económicos da Região Demarcada dos Vinhos Verdes (RDVV);
- Construir uma agenda estratégica e mapear parceiros potenciais para futuras colaborações.

Este documento apresenta um resumo dos principais resultados do inquérito, destacando os desafios críticos, os contributos esperados do I&D+I e os primeiros passos para a formação de uma rede colaborativa robusta. Visa, não só responder aos desafios presentes, como também antecipar as tendências futuras, assegurando a resiliência e o crescimento sustentado da RDVV. Pretende-se, assim, fornecer um roteiro claro e conciso para atividades de I&D+I no setor dos Vinhos Verdes.

## **Metodologia**

O inquérito “Investigação, Desenvolvimento e Inovação na Região Demarcada dos Vinhos Verdes (2024)” foi elaborado pelo Departamento de Sustentabilidade, I&D Inovação e Academia dos Vinhos Verdes da CVRVV, visando recolher informações cruciais dos diversos atores do setor. Esteve disponível em formato online entre 14 de maio e 14 de junho de 2024, e obtiveram-se 124 respostas válidas. A estrutura do inquérito incluiu cinco secções principais:

Estrutura do Inquérito:

- Caracterização dos inquiridos;
- Estado atual da I&D+I;
- Desafios futuros;
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- Redes de colaboração.

O público-alvo incluiu Agentes Económicos (AE) da Região dos Vinhos Verdes, de acordo com a classificação do IVV, assim como técnicos de instituições público-privadas, académicos e investigadores (Agentes Não Económicos).

## **Perfil dos Participantes**

A análise demográfica revelou uma participação predominantemente masculina (85%) e um alto nível de escolaridade, com 90% dos inquiridos possuindo formação superior, o que reflete um setor com profissionais altamente qualificados, potencialmente mais propensos a adotar práticas inovadoras. Em termos de funções, 44% dos inquiridos ocupam cargos de administração, 19% em direção de departamentos e 27% em funções técnicas. A maioria dos participantes (74%) está diretamente ligada à produção, incluindo empresários agrícolas, produtores e consultores. Embora esta distribuição ofereça uma perspetiva significativa do setor, nota-se uma

menor representatividade de colaboradores em funções operacionais, cuja experiência prática poderia enriquecer a análise.

### Estado Atual da I&D+I: Implementação e Perceção de I&D+I

Quanto à **implementação de estratégias de I&D+I**, a autoavaliação das empresas revelou uma pontuação média de **2,83** numa escala de 5 pontos, indicando um **nível moderado** de adoção de práticas inovadoras. Contudo, quando questionados sobre a importância de desenvolver uma cultura de I&D+I na região, os inquiridos atribuíram uma pontuação média substancialmente mais alta, de 4,46 pontos em 5. Esta discrepância entre a implementação atual e a perceção da importância sugere um **reconhecimento claro do valor da inovação para o futuro do setor**, mesmo que a sua aplicação prática ainda esteja em desenvolvimento.

No período de **2020-2024**, os investimentos concentraram-se principalmente em duas áreas: métodos para produzir ou desenvolver bens e serviços (72% das empresas) e aquisição de equipamentos, maquinaria e software (77,3%). Estes dados demonstram uma clara priorização da **modernização tecnológica** e da **eficiência produtiva**, evidenciando os primeiros passos na direção de uma maior maturidade em I&D+I no setor.

### Desafios e Obstáculos

#### *Desafios e Contributos do I&D+I no Setor dos Vinhos*

O setor vitivinícola português enfrenta desafios complexos que exigem respostas inovadoras, desde as alterações climáticas até à crescente concorrência global e novas exigências dos consumidores. Neste contexto, o inquérito identificou cinco áreas prioritárias onde o I&D+I pode ter um impacto transformador:

- **Resiliência às Alterações Climáticas**, através do desenvolvimento de estratégias de adaptação através da seleção de castas mais resistentes, técnicas de gestão da vinha adaptadas e sistemas de monitorização para enfrentar temperaturas elevadas e eventos climáticos extremos.
- **Eficiência e Sustentabilidade Produtiva**, recorrendo à implementação de viticultura de precisão, utilização de energias renováveis, gestão eficiente da água e redução do uso de produtos fitossanitários.
- **Inovação em Produtos e Vinificação**, através do desenvolvimento de novos produtos alinhados com as tendências de consumo, incluindo vinhos com menor teor alcoólico e biológicos, além da valorização das castas autóctones.
- **Diferenciação no Mercado Global**, aprimorando processos de controlo de qualidade e desenvolvimento de estratégias de marketing que destaquem as características únicas dos Vinhos Verdes.
- **Sustentabilidade na Cadeia de Valor**, adotando práticas sustentáveis em todas as etapas, desde a produção até à comercialização, incluindo gestão de resíduos e embalagens ecológicas.

### Perspetivas de Investimento e Barreiras

O panorama futuro mostra-se promissor, com 84% respostas, indicando ou planeando realizar investimentos em equipamentos, tecnologias ou outro tipo de inovação. Contudo, existem obstáculos significativos:

- 64% apontam insuficiência de recursos internos e dificuldades no acesso a financiamento externo;
- 64% identificam custos elevados associados à inovação;
- 61,4% relatam dificuldades na obtenção de apoios públicos.

Apenas 8% dos inquiridos não reconhecem benefícios significativos na I&D+I. Estes dados demonstram a forte consciencialização do seu valor no setor, apesar dos desafios financeiros e estruturais enfrentados.

## **Desafios Setoriais**

Após análise das respostas aos inquéritos foram identificados quatro desafios sectoriais associados a áreas de trabalho como a Viticultura, Enologia, Mercados e Prioridades ambientais, sociais e económicas:

### **1. Viticultura**

A viticultura na Região Demarcada dos Vinhos Verdes enfrenta desafios significativos que exigem uma abordagem inovadora e adaptativa. **As alterações climáticas emergem como uma preocupação primordial**, afetando os ciclos de crescimento e a qualidade das uvas. Os viticultores estão a procurar formas de **aumentar a resiliência das vinhas**, explorando **novas técnicas de cultivo** e de **gestão de recursos hídricos**. Paralelamente, há um impulso crescente para implementar práticas vitícolas mais sustentáveis, visando reduzir o impacto ambiental e **preservar os ecossistemas locais**. A **otimização da mecanização** também se destaca como um desafio crucial, com os produtores a procurar equilibrar a eficiência operacional com a preservação da qualidade e tradição dos Vinhos Verdes.

- **Desafios principais:**
  - Alterações climáticas; gestão eficiente de recursos hídricos.
  - Controlo de pragas/doenças e redução de pesticidas.
- **Tendências emergentes:**
  - Adoção de práticas sustentáveis e a mecanização e viticultura de precisão.

### **2. Enologia**

No domínio da enologia, os produtores da região enfrentam o desafio de inovar mantendo a identidade única dos Vinhos Verdes. O desenvolvimento de **novas técnicas de vinificação** que preservem as características distintivas dos vinhos da RDVV é uma prioridade. Há uma busca contínua por métodos que permitam às empresas **adaptar-se ao impacto que as mudanças climáticas têm na qualidade da uva** sem comprometer o perfil sensorial dos vinhos. Além disso, a **inovação em produtos** para atender às evoluções nas preferências dos consumidores é um desafio constante, exigindo um equilíbrio entre tradição e modernidade. A **melhoria contínua da qualidade do vinho**, um aspeto que tem visto progressos significativos nos últimos 20 anos, continua a ser uma área de foco intenso para os enólogos da região.

#### **Desafios principais:**

- Manutenção da qualidade e tipicidade dos vinhos verdes;
- Desenvolvimento de vinhos de menor graduação alcoólica;
- Valorização de castas autóctones e técnicas de vinificação inovadoras.

### 3. Mercados

Os desafios relacionados com os mercados são multifacetados e críticos para o futuro da Região dos Vinhos Verdes. A intensificação dos esforços em **marketing e promoção** é reconhecida como um fator crucial para o desenvolvimento da região, pelos inquiridos como um dos desenvolvimentos mais importantes nos últimos 20 anos. A **expansão da internacionalização** emerge como um ponto fulcral para o crescimento do setor, exigindo estratégias sofisticadas de penetração em mercados globais cada vez mais competitivos. Adaptar-se às **novas tendências de consumo** e às **exigências dos mercados internacionais**, mantendo simultaneamente a autenticidade e a qualidade dos Vinhos Verdes, representa um desafio contínuo para os produtores da região.

#### Desafios principais:

- Valorização e aumento do preço médio dos vinhos verdes;
- Melhoria da imagem e perceção de qualidade;
- Sustentabilidade e diversificação de embalagens;
- Expansão da internacionalização, identificada como ponto crucial para o crescimento do setor;
- Adaptação às novas tendências de consumo e exigências dos mercados globais.

### 4. Prioridades Ambientais, Sociais e Económicas

Com base nos resultados do inquérito, foram estabelecidas linhas de intervenção prioritárias, para colmatar as lacunas em cada um dos pilares da Sustentabilidade:

#### 4.1. Ambientais

A dimensão ambiental na Região Demarcada dos Vinhos Verdes apresenta-se como um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável do setor. O **aumento da resiliência** das vinhas face às alterações climáticas emerge como uma **prioridade central**, exigindo adaptações constantes nas práticas vitícolas. A **implementação de práticas sustentáveis** ao longo de toda a cadeia de valor demonstra o compromisso do setor com a **preservação ambiental**, enquanto a **otimização dos processos de produção** visa alcançar maior eficiência e sustentabilidade. Estas prioridades refletem uma abordagem holística que procura equilibrar a produtividade com a responsabilidade ambiental.

#### Desafios principais:

- Combate a pragas e doenças como prioridade máxima (82,3%);
- Gestão eficiente de água e conservação do solo (74,2%);
- Promoção de biodiversidade e adaptação às alterações climáticas (>70%).

#### 4.2. Social

O desenvolvimento social no contexto da Região Demarcada dos Vinhos Verdes manifesta-se através de um forte compromisso com o capital humano e a colaboração intersectorial. O investimento em **formação e desenvolvimento profissional**, evidenciado por 69,3% das empresas, demonstra o reconhecimento da importância da **capacitação da força de trabalho**. O **fortalecimento das redes colaborativas** entre agentes económicos, empresas de tecnologia e instituições académicas surge como um **catalisador para a inovação** e partilha de conhecimento. Estas prioridades convergem para promover um desenvolvimento regional sustentável através da indústria vitivinícola, criando valor social e económico para toda a região.

**Desafios principais:**

- Gestão da paisagem e enoturismo como prioridades-chave (>70%);
- Importância crescente da responsabilidade social corporativa (63,7%).

**4.3. Económica**

A vertente económica do setor dos Vinhos Verdes revela uma clara orientação para a inovação e competitividade no mercado global. A melhoria da competitividade através da **inovação e diferenciação dos produtos** destaca-se como prioridade estratégica, acompanhada pelo **desenvolvimento de novos produtos e técnicas de vinificação** que respondam às exigências do mercado. A **otimização dos custos de produção**, através da mecanização e implementação de tecnologias inovadoras, representa um esforço concertado para aumentar a eficiência operacional, mantendo os elevados padrões de qualidade que caracterizam os Vinhos Verdes.

**Desafios principais:**

- Sustentabilidade económica e competitividade (78%).
- Sistemas de controlo de qualidade e rastreabilidade (64,5%).
- Implementação de compras sustentáveis (74,2%).

**Perspetivas Futuras e Intenções de Investimento**

Os resultados obtidos indicam uma clara intenção em relação a investimentos futuros em I&D+I. A maioria das empresas (84%) demonstrou-se propensa ou planeia realizar investimentos em I&D+I, seja a curto ou a médio prazo. Este dado é particularmente encorajador, considerando os obstáculos financeiros identificados.

**Rede Colaborativa**

O inquérito revelou um forte potencial para a constituição de uma rede colaborativa na região, com 68% dos inquiridos manifestando disponibilidade para participar através de projetos de I&D+I. Esta rede propõe integrar **Agentes Económicos** regionais, empresas de tecnologia e inovação, e instituições académicas (**Não Agentes Económicos**), destacando-se como parceiros preferenciais a Universidade do Porto (UP), Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a CVRVV.

A rede colaborativa estrutura-se em torno de quatro objetivos estratégicos:

- **Promover a partilha de conhecimento e *know-how***: Facilitar a troca de informações, experiências e boas práticas entre AE e NAE;
- **Estimular a criação de sinergias e projetos conjuntos**: Incentivar o desenvolvimento de projetos de I&D+I em colaboração, maximizando os recursos e os resultados;
- **Acelerar a adoção de novas tecnologias e práticas**: Facilitar a transferência de tecnologia e a disseminação de práticas inovadoras entre os produtores;
- **Fortalecer a capacidade de inovação do setor**: Criar um ambiente propício à inovação, estimulando a criatividade e o empreendedorismo.

## **Conclusão e Recomendações**

O inquérito realizado pela CVRVV evidencia que o setor dos Vinhos Verdes reconhece a **importância crucial da inovação**, apesar da atual discrepância entre a implementação de I&D+I e a perceção da sua relevância. A análise dos resultados revela que 84% das empresas planeiam **investir em equipamentos, tecnologias ou inovação a curto ou médio prazo**, embora 64% dos inquiridos identifiquem a **insuficiência de recursos e dificuldades de acesso a financiamento** como obstáculos significativos.

A informação recolhida permitiu identificar **áreas prioritárias de intervenção**, destacando-se a **adaptação às alterações climáticas** como um desafio transversal que afeta tanto a viticultura quanto a enologia. A **formação e o desenvolvimento profissional**, priorizados por 69,3% das empresas, demonstram um reconhecimento da importância do capital humano para enfrentar os desafios do setor.

Com base nos resultados, identificam-se como ações prioritárias:

1. **Desenvolver** mecanismos que facilitem o acesso a financiamento e apoios públicos para projetos de inovação;
2. **Estabelecer** uma rede colaborativa entre empresas, instituições de investigação e entidades governamentais;
3. **Implementar** programas de formação e capacitação em I&D+I;
4. **Criar** iniciativas focadas em sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas;
5. **Promover** a modernização tecnológica ao longo de toda a cadeia de valor.

A futura **Agenda de I&D+I**, fundamentada nas respostas a este inquérito, marca um ponto de viragem para a Região dos Vinhos Verdes. O investimento estratégico em inovação e desenvolvimento tecnológico, aliado ao forte interesse demonstrado pelos agentes do setor, posiciona a RDVV estrategicamente para consolidar sua posição como região vitivinícola de excelência.

---

Para mais informações contactar a:

**Alexander Cornejo Pino**

**Diretor de Sustentabilidade, I&D Inovação e Academia dos Vinhos verdes**

alexander.cornejo@vinhoverde.pt / +351 962048215